

PMB põe Sílvio hoje no programa gratuito

“Vote no Corrêa que o Sílvio Santos vem aí”. Com o propósito de explicar didaticamente ao eleitor como, votando em Armando Corrêa, ele estará elegendo Sílvio Santos, é com esse slogan que o PMB pretende entrar a partir de hoje no horário gratuito da propaganda eleitoral. Preocupado com a possibilidade de a candidatura Sílvio Santos gerar mais votos nulos que o esperado, o presidente do PMB, Armando Corrêa, pediu ao próprio animador de televisão que a propaganda seja concentrada nessa didática que ensina a votar no número 26.

A doze dias da eleição, a propaganda eleitoral é a grande preocupação dos líderes do PMB e PFL que querem eleger Sílvio Santos. Cientes de que o eleitorado do animador se concentra

nas classes D e E da população, esses líderes querem associar a imagem de Sílvio Santos com a de um salvador da Pátria. Corajoso como David, sábio como Salomão e administrador como José do Egito, o animador seria a solução que o Brasil esperava.

Também preocupado com essa propaganda, Sílvio Santos não deixa de estar apreensivo com o futuro dos seus negócios. Por isso, determinou que a propaganda seja gravada não nos estúdios do SBT, a maior concorrente da Rede Globo, mas numa produtora independente e capaz de garantir qualidade aos dois minutos e meio de horário eleitoral a que ele terá direito.

Resolvido esse item da campanha, a segunda preocupação do **staf** do PMB é com a colocação de Sílvio Santos em palanques.

Parte dos integrantes do PMB entende que o animador deve começar a viajar por todas as capitais do País, a fim de ser visto pessoalmente pelo maior número de eleitores até o dia 13 próximo, quando a lei encerra a campanha eleitoral. Os três senadores pefelistas que patrocinam essa candidatura — Marcondes Gadelha (PB), Edison Lobão (MA) e Hugo Napoleão (PI), entendem, que Sílvio Santos deve ser mantido afastado de palanques.

Eles sustentam que, hábil em programas de auditório, Sílvio Santos seria um fiasco em palanques. Os que defendem o palanque, como o missionário leilão Nascimento, acham exatamente que Sílvio Santos transformaria o comício num grande programa de auditório.